

NOME: VITORIA GONÇALVES CAMARGO LOURENCO

TÍTULO: ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS CIDADÃOS DE FRUTAL: BUSCA DE NOVAS ESTRATÉGIAS PARA O CÂMARA VIRTUAL

AUTORES: KAROL NATASHA LOURENÇO CASTANHEIRA, VITORIA GONÇALVES CAMARGO LOURENCO , VITÓRIA GONÇALVES CAMARGO LOURENÇO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: POLÍTICA,QUESTIONÁRIO,FRUTAL

RESUMO

O projeto "Câmara Virtual de Frutal: uma plataforma interativa" vem sendo realizado ao longo de quase três anos por estudantes e professores da UEMG. É um projeto que integra os cursos de Comunicação Social e Sistemas de Informação com o objetivo de criar mecanismos de participação política entre o legislativo e a sociedade civil frutalense. No entanto, ao observar um cenário de apatia política no sentido de deliberação das questões públicas no âmbito do legislativo, surgiu a ideia de aplicar um questionário online, para verificar se essa hipótese inicial da equipe seria corroborada e a partir disso pensar em estratégias para dirimir essa cultura de pouca participação local. O questionário foi aplicado em três grupos no Facebook, que possuem aderência dos habitantes da cidade: Bixos UEMG, Classificados Frutal e Frutal em Debate. Os entrevistados foram variados em questão da idade, profissão e até mesmo renda mensal. Segundo o questionário, 78,4% dos respondentes disseram se interessar por assuntos políticos; 59,5% acham que o legislativo e o executivo permitem pouco a participação cidadã na política; 35,1% das pessoas acham que o legislativo e o executivo permitem razoavelmente a participação política; 51,35% dos entrevistados utilizam a internet como principal meio de informação sobre política, e ao serem questionados sobre o que poderia aumentar a participação cidadã em assuntos políticos locais, mais da metade respondeu "divulgação em páginas e grupos online", mostrando mais uma vez que a internet tem um papel importante para gerar interação entre a política local e os moradores da cidade. Apesar dos dados mostraram indicativos pertinentes sobre o interesse e a participação política, o agrave está em que a maioria dos respondentes são alunos da UEMG e os próprios cidadãos frutalenses não manifestaram a sua opinião. Portanto, as estratégias do projeto deverão abarcar no futuro novas formas de divulgação e conscientização da população para a participação política.